

Microsoft anuncia laboratório de tecnologia no âmbito do TI Maior

Em evento nesta quarta-feira (7) com presença do ministro Marco Antonio Raupp, no auditório do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), foi anunciada a instalação do primeiro centro global de pesquisa e desenvolvimento (P&D) no Brasil na área de *software*: o **Laboratório de Tecnologia Avançada** (ATL, sigla em inglês) da Microsoft Research Internacional. Ele se insere no conjunto de iniciativas divulgadas hoje pela empresa para o período 2012-2015, com **investimento** total de R\$ 200 milhões.

A atração de centros de P&D é uma das medidas do Programa Estratégico de Software e Serviços de TI (**TI Maior**), lançado pelo governo federal em agosto. O ATL Brasil, a ser construído no Rio de Janeiro, tem como objetivo estabelecer uma interface entre a capacidade local de inovação tecnológica e engenharia avançada com a expertise em pesquisa aplicada da empresa e de seus parceiros acadêmicos, para expandir a produção do conhecimento de origem nacional e aumentar a competitividade dos produtos brasileiros no exterior. Será a quarta unidade no mundo - as outras estão localizadas na Alemanha, em Israel e no Egito.

SOLUÇÕES INOVADORAS

Segundo a empresa, o laboratório visa à criação de soluções inovadoras com impacto para o usuário final. O foco será buscar a recuperação de informação considerando a estrutura das páginas locais, as formas de produção de conteúdos e os hábitos de navegação dos usuários. A previsão é que a estrutura inicie suas atividades em dezembro de 2013.

O investimento previsto no TI Maior para o estímulo à instalação de centros como esse, entre 2012 e 2015, é de R\$ 15 milhões e inclui o lançamento de editais para contratação de pesquisadores brasileiros neles. A meta do programa é estimular a instalação de mais três centros no país, reforçando a participação nacional no desenvolvimento dessas tecnologias e ampliando a capacitação tecnológica em território nacional.

"O TI Maior cria um ambiente favorável para o investimento do setor privado no Brasil", disse o ministro Raupp. "Esse recurso ressalta o esforço do MCTI na implementação do programa. Nosso objetivo é que esta parceria gere produtos para o mercado interno e externo. A Microsoft irá colaborar imensamente nesse processo." Também estavam presentes o vice-presidente da Microsoft na América Latina, Hernán Rincón; o presidente do grupo no Brasil, Michel Levy; o cientista-chefe da Microsoft Research, Henrique Malvar; o ministro da Educação, Aloizio Mercadante; e o secretário de Política de Informática do MCTI, Virgílio Almeida.

INVESTIMENTO

Postado em 08/11/2012

APROXIMAÇÃO

Raupp avaliou que o incentivo às atividades de pesquisa e desenvolvimento na área de tecnologia da informação (TI) deve resultar em aproximação entre o setor privado e a área acadêmica: "Não só as empresas da área serão estimuladas internamente, mas também sua relação com universidades e centros de pesquisa, que devem aproveitar o momento favorável para estabelecer parcerias produtivas e permanentes".

A experiência da Microsoft em "transformar conhecimento em produto" e a perspectiva de aproveitamento de mão de obra qualificada no país foram mencionadas pelo titular do MCTI.

O vice-presidente do grupo na América Latina, Hernán Rincón, declarou: "Hoje fazemos história com o primeiro ATL da América Latina. Ele será um dos pilares da Microsoft a partir deste momento." Ele acrescentou: "Acreditamos no Brasil. Lembro que este é nosso segundo grande investimento no país em cerca de um ano. O primeiro foi o início da produção do [game] X-Box, o único no mundo além da China".

O cientista-chefe Henrique Malvar identificou a construção do laboratório como um investimento estratégico de negócios. "O Brasil é um lugar onde a Microsoft Research acredita que pode expandir sua colaboração acadêmica e científica para o avanço do estado da arte da ciência da computação e pesquisas, criando tecnologias impactantes", afirmou.

Na avaliação de Virgílio Almeida, secretário de Política de Informática (Sepin/MCTI), o projeto é fundamental pelo seu impacto econômico. "Será uma grande oferta de talentos, que deixará o Brasil na rota internacional na criação de novas tecnologias", comentou.

OUTROS INVESTIMENTOS

As outras iniciativas anunciadas pela multinacional compreendem a criação de uma empresa de investimentos, em operação desde setembro, e a fundação de uma aceleradora de negócios, focada em empresas emergentes de base tecnológica (start-ups), que deve iniciar suas atividades no primeiro semestre de 2013. Incluem ainda a abertura de um centro de desenvolvimento da plataforma de busca Bing, previsto para novembro deste ano, e a revitalização do edifício Barão de Mauá, patrimônio histórico da capital fluminense, que abrigará os projetos.

"Por meio da união de esforços da iniciativa pública e privada e de profissionais autônomos é possível promover um impacto real na comunidade em que atuamos", afirmou Michel Levy. "As iniciativas anunciadas vão gerar mais de 100 empregos diretos, que contemplam pesquisadores, desenvolvedores e empreendedores. Além disso, cerca de 15 novas empresas devem ser criadas através das aceleradoras, a cada dois anos."

Fonte: Jornal da Ciência (da Ascom do MCTI)

